

IMPLANTAÇÃO DA FARMÁCIA VIVA EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS – BA

Paulo Américo M. Almeida*
Carine Raissa B. de Andrade**

A Política Nacional de Plantas Mediciniais e Fitoterápicos, através do Decreto Presidencial Nº 5.813, de 22 de junho de 2006, foi a porta de entrada para utilização da fitoterapia de forma segura pela população. Sendo disponibilizados medicamentos fitoterápicos, plantas medicinais, além de promover o uso racional destes. Entretanto, devido à falta de capacitação e interesse por parte dos profissionais de saúde inseridos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), não é o que acontece de fato. A Farmácia Viva veio com a proposta de atender a comunidade com plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos de melhor qualidade e de fácil acesso, em comparação com os produtos disponíveis em feiras livres e os coletados em casa que, muitas vezes, não estão dentro dos padrões de segurança e qualidade. Este projeto tem como objetivo geral implantar uma Farmácia Viva em UBS no município de Cruz das Almas – BA, em parceria com o curso de Farmácia da Faculdade Maria Milza (FAMAM), e tem como objetivos específicos: realizar levantamento das principais plantas medicinais utilizadas pela população quanto as suas indicações e modo de uso; identificar as espécies consideradas tóxicas, promover o uso racional, e os cuidados para evitar intoxicações; realizar oficinas e disseminar informações sobre o cultivo, coleta, armazenamento e modo de preparo de plantas medicinais; realizar capacitação da comunidade alvo do projeto e dos profissionais de saúde para prescrição e indicação de forma segura das plantas medicinais. Para a implantação da farmácia viva será realizada em dois momentos. No primeiro momento será realizada a pesquisa sobre as plantas utilizadas e em seguida a capacitação com os profissionais, comunidades e estudantes envolvidos. No segundo momento, serão cultivadas as principais espécies medicinais já utilizadas pela comunidade e com comprovação científica nas UBS selecionadas. As espécies serão cultivadas, coletadas, e secas para melhor conservação da droga vegetal. A distribuição será realizada conforme prescrição/indicação dos profissionais capacitados. Espera-se que com a realização desse projeto haja a maior inserção das plantas medicinais e dos medicamentos fitoterápicos no tratamento de enfermidades pela comunidade de forma eficaz e segura, conscientizando a comunidade e os profissionais de saúde sobre a importância dos tratamentos alternativos, como também resgatar o conhecimento tradicional e conscientizar sobre o a conservação dos recursos naturais.

Palavras-chaves: Farmácia Viva. Fitoterapia. plantas medicinais. Medicina tradicional.

*Graduando do curso de Bacharelado em Farmácia - FAMAM. <http://lattes.cnpq.br/226645994235131>. Email: paulloamerico@gmail.com;

**Doutora em Recursos genéticos vegetais – UEFS. Docente do curso de Bacharelado em Farmácia da FAMAM. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4281758590162288>. Email: raica_ba@hotmail.com;